

# Conselho Nacional de Controle Interno - Conaci

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em reais – R\$)

## 1. Contexto operacional

Criado no VII Encontro do Fórum Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal, realizado em Brasília-DF, no dia 06 de julho de 2007, sob a denominação de Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal, posteriormente denominado Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios das Capitais, no VI Encontro do CONACI, realizado em Florianópolis no dia 24 de novembro de 2010, passa a denominar-se Conselho Nacional de Controle Interno no VII Encontro Nacional realizado nos dias 17, 18 e 19 de agosto de 2011, em Brasília-DF, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, devendo reger-se por seu Estatuto e por suas próprias deliberações.

Compete ao CONACI, com vistas ao desenvolvimento de uma atuação mais eficaz no controle da gestão pública, por meio de:

- I - Participação na formulação, na implementação e na avaliação das políticas nacionais de gestão pública;
- II - Coordenação e articulação das ações de interesse comum dos Órgãos Estaduais e Municipais de Controle Interno;
- III - Promoção de intercâmbio de informações, de experiências nacionais e internacionais sobre gestão pública e de cooperação técnica entre os seus membros;
- IV - Realização de seminários, conferências, cursos e de outros eventos de interesse dos seus membros;
- V - Desenvolvimento de programas e projetos de interesse comum dos seus membros.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a interpretação técnica geral para entidades sem fins de lucros – ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de Setembro de 2012. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentadas para fins comparativos.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

A Entidade adota o princípio da competência para registro dos fatos contábeis, bem como para elaboração das demonstrações contábeis, combinado ainda com as seguintes práticas:

### a) Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Entidade é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

### b) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa, representados pelas contas caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

### c) Contas a receber

São registradas pelo valor da transação ajustado a valor presente, líquidos das potenciais perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

### d) Reconhecimento da Receita

A receita de contribuições provenientes das anuidades é reconhecida no resultado no momento através do regime caixa.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2017	2016
Caixa	0,00	4,95
Bancos conta corrente	12.936,69	39.915,23
Aplicação financeira	838.250,00	733.750,70
Total	<u>851.186,69</u>	<u>773.670,88</u>

Os valores contidos no caixa servem para pagamento de pequenas despesas como correios, material de copa e cozinha, entre outros.

As contas correntes existentes nos bancos Itaú e Caixa Econômica Federal são mantidas, para o recebimento das contribuições e pagamento das despesas de maior valor.

Handwritten signatures and initials, including a large 'X' and the number '7'.

# Conselho Nacional de Controle Interno - Conaci

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em reais – R\$)

A aplicação financeira mantida no Banco Itaú S.A. e Caixa Econômica Federal são compostas por operações compromissadas lastreadas por debêntures.

O valor que existia na poupança da Caixa Econômica Federal foi transferido para aplicação financeira do mesmo banco.

## 5. Contas a receber

Descrição	2017	2016
Contribuições a receber	178.541,67	195.000,00

Os saldos das contribuições a receber, provem dos associados que não fizeram o pagamento da contribuição referente os anos de 2015, 2014 e anteriores.

Conforme deliberado na 23ª Reunião Técnica do Conselho Nacional de Controle Interno-CONACI, realizada no dia 30.06.2017, em Brasília/DF, foi aprovada a proporcionalidade do valor da Contribuição Anual dos Órgãos que se filiaram durante o Exercício, estendendo-se tal deliberação aos casos semelhantes dos Membros que já haviam se filiado ao Conselho em Exercícios anteriores, o que exigiu que fosse providenciado o ajuste nas contas Contribuições a Receber e Receitas a Realizar, restando um saldo a receber no valor de R\$ 6.250,01, conciliando-se essas referidas contas ao Demonstrativo do valor total de Contribuições Anuais Inadimplentes.

Nº	EXERCÍCIO	ESTADO/CAPITAL	VALOR
1	2013	União	2.500,00
2	2016	João Pessoa	416,67
3	2015	Macapá	2.083,33
4	2013	Natal	416,67
5	2014	São Luís	416,67
6	2015	Teresina	416,67
<b>TOTAL</b>			<b>6.250,01</b>

## 6. Subvenções e assistências governamentais a realizar

Corresponde aos valores a receber de associados inadimplentes, que não foram reconhecidos na receita em seu período correto e agora são baixados para receita conforme o recebimento.

Descrição	2017	2016
Receitas a realizar	178.541,67	195.000,00

## 7. Despesas Administrativas

	2017	2016
<b>Serviços terceiros</b>		
Honorário contador	13.105,00	11.280,00
Serv.de assessoria e comunicação	0,00	49.919,20
Serv. Profissionais	0,00	10.000,00
Serv. de transporte	1.336,99	5.533,28
	<b>14.441,99</b>	<b>76.732,48</b>
<b>Despesas administrativos gerais</b>		
Correios e telégrafos	622,50	170,45
Despesas com lanches e refeições	1.930,00	-
Despesas com cartório	2.400,02	604,85
Despesas com gráfica	9.316,45	2.503,63
Despesas com cópias	54,60	121,70
Despesas com mídias e publicações	46.974,40	-

**Conselho Nacional de Controle Interno - Conaci**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016**  
**(Valores expressos em reais – R\$)**

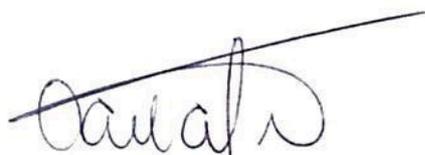
Despesas com festas de conagraçamentos	-	10.417,00
Despesas com registro de marca	4.581,24	-
Despesas com internet	313,88	289,31
Despesas com taxi	390,52	301,00
Despesas com passagens e estadias	140.833,62	102.817,94
Bens de pequeno valor	-	1.800,00
Despesas com reunião técnica	-	27.118,00
Despesas com patrocínio	-	10.000,00
Despesas com confecções de placas	7.990,00	-
Material de escritório	30,00	735,69
	<b>215.437,23</b>	<b>156.879,57</b>
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>229.879,22</b>	<b>233.612,05</b>

**8. Receitas e despesas financeiras**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	72.803,00	50.740,01
Juros poupança	-	15.515,69
Descontos obtidos	-	60,00
Remuneração poupança	-	5.353,83
Outras receitas	0,60	
	<b>72.803,60</b>	<b>71.669,53</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(29,00)	-
Descontos concedidos	-	-
IRRF s/aplicação financeira	(11.495,28)	(14.348,28)
Despesas bancárias	(2.634,30)	(2.291,85)
	<b>(14.158,58)</b>	<b>(16.640,13)</b>
<b>Total das receitas (despesas) financeiras líquida</b>	<b>58.645,02</b>	<b>55.029,40</b>

**9. Instrumentos financeiros derivativos**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Sociedade não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.



Carla C. Lério Z. de Ulhoa Cintra  
 Contadora  
 CRC: 1SP 188.874/O-0



Roberto Paulo Amoras  
 Administrador  
 CPF: 166.927.132-34



NORMA ROCHA  
 Assessora do CONACI

VICTOR GENÚ  
 Secretário Executivo do CONACI

# Conselho Nacional de Controle Interno - Conaci

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em reais – R\$)

---

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

J.S. e /  
D.